

Primeiro-ministro de Itália alerta para possibilidade de desintegração da União Europeia

O primeiro-ministro italiano considera "muito preocupante" o aumento das tendências nacionalistas na Europa, que "levantaram uma frente de confronto entre Norte e Sul"



O primeiro-ministro italiano, Mario Monti, diz, em entrevista à revista alemã Der Spiegel, que o futuro da Europa parece sombrio.

Monti, que substituiu Berlusconi em Novembro do ano passado, afirma que "as tensões acumuladas nos últimos anos na zona euro acarretam riscos de uma dissolução psicológica da Europa" e dos fundamentos da União Europeia, informam as agências internacionais.

Se o euro se torna um factor de afastamento entre os Estados "então os alicerces do projecto europeu estão destruídos", considera Monti, que aconselha também os seus congéneres europeus a manterem a sua independência face aos parlamentos nacionais.

Sobre as recentes decisões do Banco Central Europeu (BCE) – vai preparar, durante as próximas semanas, um novo modelo de compras de obrigações, potencialmente mais eficaz do que o anterior, mas que apenas será accionado se os países em dificuldades recorrerem aos fundos de resgate europeus e aceitarem cumprir um programa de ajustamento – Mario Monti congratulou-se com a intervenção do seu compatriota Mario Draghi, presidente do BCE.

Draghi disse que qualquer nova compra de obrigações pelo BCE terá de ser precedida por um pedido de ajuda a um dos fundos de estabilidade financeira. Mas, mesmo nesta versão condicional, a ideia de o BCE financiar directamente os Estados da zona euro não agrada a todos os membros do banco, particularmente à Alemanha.

"Essas preocupações são infundadas", segundo Monti. "É exactamente essa desconfiança que nos impediu de encontrar uma solução clara para esta crise. Temos de a superar e voltar a confiar uns nos outros."

Na Alemanha, os planos de Draghi foram mal recebidos por alguns sectores. Alexander Dobrindt, secretário-geral da CSU (principal parceiro da coligação governamental liderada pela CDU da chanceler Angela Merkel), acusou mesmo Draghi, em declarações ao jornal germânico Tagesspiegel de usar o BCE para satisfazer os interesses italianos.

Monti não ignora as lutas internas dos países do euro, mas recomenda aos seus congéneres que mantenham o distanciamento que a salvação da Europa exige. "Se os governos se deixarem vincular e condicionar pelos Parlamentos, sem guardar espaço de negociação, então será mais provável a Europa desmoronar-se do que haver maior integração".

O primeiro-ministro italiano considera "muito preocupante" o aumento das tendências nacionalistas na Europa, que "levantaram uma frente de confronto entre Norte e Sul" e diz que mais do que financiamento, o Sul da Europa precisa de solidariedade: "Se a Alemanha e outros

países estão interessados em que a actual política em Itália tenha futuro, [devem dar] apoio moral, não financeiro", afirmou.

Fonte: Portugal Digital. [Portal]. Disponível em:
<<http://www.portugaldigital.com.br/politica/ver/20070945-primeiro-ministro-de-italia-alerta-para-possibilidade-de-desintegracao-da-uniao-europeia>>. Acesso em: 6 ago. 2012.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais.